

A publicação do número 3 do volume 26 da *Revista Cadernos de Pesquisa* resulta da colaboração de diversos pesquisadores de diferentes IES que encaminharam suas produções decorrentes de estudos e pesquisas para divulgação na RCP. Tais produções contemplam campos distintos de investigação em permanente processo de consolidação.

Abrindo a presente edição, o artigo “Pesquisas biográficas na história da educação” busca desvelar como emerge o interesse de pesquisadores por estudos biográficos e como estes se desenvolvem no campo da História da Educação. Aborda, ainda, possibilidades e desafios vivenciados por pesquisadores que escreveram biografias de educadores brasileiros, no caso particular de educadoras cearenses.

“Pedagogia do exemplo: a *autobiografia* de Loyola e as missões na América Portuguesa do século XVI” analisa a dimensão educacional dos jesuítas na Europa e a expressiva ação dos “homens de preto” nas terras além-mar, marcando o período colonial brasileiro por mais de dois séculos. O artigo analisa dois documentos do fundador da ordem religiosa Companhia de Jesus, o jesuíta Inácio de Loyola, a “Autobiografia” e os “Exercícios Espirituais”; e, também, as cartas dos primeiros jesuítas em missão na América portuguesa do século XVI. A pesquisa do tipo autobiográfica pode ser interpretada como uma obra elaborada com a finalidade de expor um exemplo a ser seguido e, portanto, norteadora do *modus procedendi* jesuítico.

O artigo a seguir toma por referência analítica os resultados dos principais estudos a respeito da construção do conhecimento social realizados no Brasil e no exterior. Com o título “Processos de abstração e as noções sociais de guerra e paz: um estudo com jovens estudantes brasileiros”, apresenta uma pesquisa sobre a evolução na construção desse tipo de conhecimento e no desenvolvimento cognitivo em participantes brasileiros. A compreensão sobre guerra e paz foi a noção social investigada, cotejada com a prova do mecanismo da abstração reflexionante, avaliado por meio da construção de relações espaciais.

O artigo “Inclusão escolar: um diálogo sobre as concepções de diversidade e diferença presentes em uma escola” tematiza as concepções de professores de uma escola municipal sobre diversidade e diferença, e suas implicações para o processo inclusivo. Dentre os resultados alcançados, a pesquisa aponta haver pouca clareza por parte dos profissionais quanto às concepções e aos princípios que norteiam as práticas pedagógicas na escola analisada, indicando que diversidade e diferença se relacionam, para eles, muito mais ao conceito de educação inclusiva do que de inclusão escolar.

Em “Imagens e sentidos de educandos surdos sobre a atuação do intérprete educacional no ensino superior”, as autoras analisam as representações sociais de educandos surdos sobre o intérprete educacional, buscando identificar as implicações dessas representações na aprendizagem e no processo de inclusão educacional dos discentes surdos. Os objetivos específicos são: investigar as imagens e os sentidos atribuídos pelos alunos surdos ao intérprete de Língua de Sinais na prática educacional; e identificar como as representações sociais sobre os intérpretes, por parte dos educandos surdos, interferem no processo de sua aprendizagem educacional.

A discussão de questões vivenciadas por jovens oriundos da zona rural que, para dar continuidade aos estudos, precisam se deslocar diariamente para escolas da cidade, é abordado no artigo “Você é tão inteligente, nem parece que é da roça: relatos de jovens rurais que estudam em escolas urbanas”. Os autores ressaltam que esse movimento, entendido como rito de passagem, provoca conflitos, desencontros e reconfigurações

nos estudantes que, para se adaptarem às novas exigências da escola, aos professores e aos demais colegas, se veem forçados a assumir uma identidade urbana.

“Avaliação, regulação, supervisão e acreditação da educação superior: análise do projeto INSAES” tem como objetivo investigar o Projeto Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior (INSAES), proposto pelo Governo Dilma Vana Rousseff, e seus desdobramentos no debate legislativo. O referido projeto pretende unir, em uma única agência, as atividades de avaliação, regulação, supervisão e acreditação, otimizando recursos e integrando processos. A investigação constatou que o INSAES foi gestado num contexto da agenda governamental em que se buscava fortalecer o ativismo estatal. Conclui-se que se trata de um marco no debate público em torno da avaliação da educação superior no Brasil, sendo necessário aprofundar as discussões sobre o tema a fim de subsidiar proposições acerca da política a ser desenvolvida.

O texto “O impacto dos resultados do SARESP na ação docente nos anos iniciais do ensino fundamental” apresenta alguns dados construídos e discutidos durante a pesquisa de mestrado (2015 – 2017) acerca dos impactos dos resultados do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) nas ações pedagógicas dos docentes de uma das unidades escolares na rede de ensino Serviço Social da Indústria (SESI – SP).

A “Longedocência no ensino superior: o (re)investimento de professores voluntários após a aposentadoria” objetivou compreender os processos de mobilização que os professores voluntários produzem ao (re)investirem na carreira docente após a aposentadoria. De modo geral, o estudo, que teve como contexto de investigação a Universidade Federal de Santa Maria, revelou que a motivação do professor voluntário para (re)investir na carreira docente, após a aposentadoria, é um entrelaçamento de acontecimentos e de experiências vivenciadas no percurso da carreira e trajetória profissional, que estão encadeados entre si, configurando uma trama de sentidos desenvolvida ao longo de todo o ciclo profissional e que se atualiza, ampliando o ciclo, num novo modo, tempo e condição.

Discutir a docência universitária nos cursos de Publicidade e Propaganda como possibilidade de contribuir para a formação profissional dos docentes publicitários, é abordado no artigo intitulado “Docência universitária: o processo de ensino e aprendizagem nos cursos de Publicidade e Propaganda”. O objetivo que norteou a pesquisa foi estudar e analisar o grau de importância do processo de ensino e aprendizagem para os professores desse curso em 22 universidades públicas. Os resultados demonstraram que o uso das abordagens inovadoras de ensino e aprendizagem (cognitivism, humanismo e sociocultural) ilustram a prática docente dos professores que levam em conta as necessidades dos alunos para articular o processo de ensino ao de aprendizagem. Esses são indícios de que o professor publicitário busca conhecer as inovações que ocorrem na área, além de obter conhecimentos para saber ensinar.

O artigo a seguir, intitulado “As condições de trabalho na escola básica: novas lentes para detectar o mal-estar-docente”, examina as condições de trabalho de docentes que atuam no ensino fundamental, as quais permitem evidenciar o mal-estar desses profissionais e as consequências de tal adoecimento para a prática pedagógica do educador, bem como, os impactos resultantes das condições de trabalho, da desvalorização social e do acúmulo de responsabilidades na vida dos educadores que se refletem no cotidiano da sua prática. As conclusões se encaminham no sentido de entender que esse mal-estar é um sentimento largo que afeta as relações dentro da escola e fora dela, se expandindo para a comunidade local.

O perfil dos estudantes de licenciatura no Brasil, considerando, especialmente, as condições socioeconômicas e a relação com o magistério é o foco do artigo que tem como título “Quem são os atuais estudantes das licenciaturas no Brasil? Perfil socioeconômico e relação com o magistério”. O objetivo que norteou a pesquisa foi

relacionar informações atuais referentes aos estudantes de licenciaturas, avaliando o contexto do trabalho docente e a formação inicial de professores, contemplando dados junto a cinco licenciaturas de todo o país: Pedagogia, História, Matemática, Educação Física e Biologia, a partir das respostas dadas ao *questionário do estudante* do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (Enade/2014-2017).

“Geografia e discursos acerca de identidades e diferenças no espaço escolar em Redenção, Pará”, examina discursos de professoras e professores de Geografia acerca das identidades e diferenças étnicas e regionais no espaço escolar. Busca compreender como as identidades e as diferenças são discursivamente construídas no espaço escolar e que mecanismos estão implicados em suas construções, determinando a valorização de algumas em detrimento de outras. Compreende o espaço escolar como o lugar de relações, sentido do pertencimento e de constituição de identidades dos sujeitos escolares e de vivência de experiências com a alteridade cultural.

O artigo “Ensino e aprendizagem e sua interface com o clima escolar: percepções de alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio” teve como objetivo compreender como alunos e professores percebem e avaliam o clima escolar de uma determinada instituição educativa particular; no que se refere à dimensão “As relações com o ensino e a aprendizagem”. Compreende que o clima pode ser considerado uma representação da escola, uma vez que, a partir das percepções e sentimentos de seus membros, reflete sua cultura, as práticas, as normas e os valores ali presentes, assim como a qualidade das relações interpessoais e a aprendizagem dos alunos.

“A Geografia do cotidiano e a aprendizagem significativa nos anos iniciais”. Aborda a construção da aprendizagem significativa dos alunos dos anos iniciais a partir do ensino de Geografia, tendo como suporte a categoria “lugar”. Na perspectiva de pensar o aprendizado geográfico nos anos iniciais e a valorização do cotidiano dos alunos, as autoras ressaltam que a aprendizagem significativa é um processo inerente ao ser humano e quando relacionada com outros conceitos e suposições relevantes, disponíveis na mente do estudante, serve de suporte para que sejam introduzidas novas aprendizagens.

No texto “Tabuadas de multiplicação: jogos de memorização e compreensão para superar obstáculos de aprendizagem”, são apresentados os resultados de uma pesquisa-ação contemplando o 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de São Paulo, que objetivou identificar a tabuada como obstáculo em atividades envolvendo a multiplicação e a divisão entre dois números inteiros. Nesse sentido, foram propostos dois jogos para promover o entendimento e a aquisição do conhecimento envolvendo a tabuada; em um contexto dual de jogos de memorização e de atividades do pensamento. O uso de jogos torna-se fundamental na medida em que favorece o lúdico, a motivação e a participação do aluno, articulando memória e pensamento, um par indissociável e imprescindível para a aprendizagem de conteúdos matemáticos

“Ensino de estratégias de leitura literária no Ensino Médio: possibilidade para formação de leitores” examina a aplicação de uma *sequência de leitura*, buscando identificar possíveis avanços no processo de formação leitora do aluno de Ensino Médio, considerando o uso autônomo e eficaz de estratégias de leitura. Os resultados da pesquisa apontam para avanços no desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos investigados, indicando correlações entre as características de leitores autônomos e as estratégias por eles utilizadas.

O artigo intitulado “Lesbomaternidad y escuela: nuevas familias, nuevas relaciones escolares” assume que os atores sociais experimentam o relacionamento com seu “mundo-de-vida” de maneira contraditória. O texto expõe o que três mulheres, pertencentes a famílias lesbomaternas, afirmam sobre a diversidade de vínculos estabelecidos na escola como instância em que a socialização secundária começa. Toma como opção metodológica a virada narrativa para entender o significado construído pelas famílias

de lésbicas e sua experiência no ambiente escolar. A partir da história de vida dos sujeitos, suas histórias e seus relatos, investiga o efeito de pertencer ao grupo social de famílias de lésbicas em um mundo de pertencimento comum, onde os outros importam. Aborda o significado da inclusão de filhos de famílias de lésbicas nas escolas em um mundo cultural dominado por visões heterossexuais. O estudo é apresentado em quatro seções: a virada narrativa, a maneira como as famílias lesbomaternas e homopaternas são integradas e características gerais dos três casos de famílias lésbicas abordadas e sua relação com a escola. Encerra com algumas reflexões sobre lesbomaternidade e escola.

Esperamos que as produções contempladas no presente número contribuam para o debate, ao aprofundamento e à reflexão de modo a favorecer o avanço das pesquisas em diferentes vertentes de investigação na área da educação e do ensino, além de se tornarem referenciais para a busca por alternativas e inovações nesse campo.

Francisca das Chagas Silva Lima
Iran de Maria Leitão Nunes

Editoras